

PLANO ANUAL
DE ATIVIDADES DE
AUDITORIA

PAINT

2015



Curitiba/PR

VERSÃO FINAL

ÍNDICE

INSTITUIÇÃO.....	3
CÂMPUS.....	4
ALUNOS.....	5
CURSOS.....	5
Quadro 01 – Cursos Superiores nos Campus (bacharelado, licenciatura e tecnologia).....	6
Quadro 02 – Cursos Técnicos Concomitantes nos Campus.....	6
Quadro 03 – Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio nos Campus.....	7
Quadro 04 – Cursos Técnicos Subsequentes.....	8
SERVIDORES.....	10
DO ÓRGÃO DE CONTROLE – AUDITORIA.....	10
OBJETIVO GERAL DA AUDITORIA.....	10
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA AUDITORIA.....	11
RECURSOS DISPONÍVEIS.....	12
ORÇAMENTO DO IFPR (PLOA - 2015).....	13
PAINT.....	13
I - ÁREAS RELACIONADAS.....	14
II - MAPEAMENTO DAS ATIVIDADES.....	16
III - HIERARQUIZAÇÃO DAS ATIVIDADES.....	16
IV - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA (IN SEC n. 01 de 2007).....	22
V- AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO FORTALECIMENTO DA AUDITORIA (IN SFC nº 01 de 2007).....	25
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA – PAINT

EXERCÍCIO 2015

Em conformidade com o que estabelece a Instrução Normativa CGU nº 7, de 29 de dezembro de 2006, alterada pela Instrução Normativa CGU nº 9, de 14 de novembro de 2007, abordando os itens contidos no Art. 2º da Instrução Normativa CGU nº 01, de 3 de janeiro de 2007, apresentamos para apreciação do Conselho Superior do IFPR, o PAINT do exercício de 2015.

INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal do Paraná (IFPR) é uma instituição pública federal de ensino vinculada ao Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). É voltada a educação superior, básica e profissional, especializada na oferta gratuita de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades e níveis de ensino.

A instituição foi criada em dezembro de 2008 através da Lei 11.892, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Com a Lei em vigor, a Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná (ET-UFPR) foi transformada no IFPR, que hoje possui autonomia administrativa e pedagógica.

Atualmente, a instituição atende mais de 20 mil estudantes nos cursos de modalidade presencial e à distância.

O IFPR é uma instituição federal de ensino com atuação em diversos municípios do Paraná. E está presente nas seguintes cidades:

1. Assis Chateaubriand
2. Campo Largo
3. Cascavel
4. Curitiba
5. Foz do Iguaçu
6. Irati
7. Ivaiporã
8. Jacarezinho
9. Londrina
10. Palmas
11. Paranaguá
12. Paranavaí
13. Telêmaco Borba
14. Umuarama
15. Astorga
16. Barracão
17. Coronel Vivida
18. Quedas do Iguaçu
19. Capanema
20. Colombo
21. Jaguariaiva
22. Pinhais
23. Pitanga
24. União da Vitória

CÂMPUS

✓ 16 câmpus (Assis Chateaubriand, Campo Largo, Cascavel, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Ivaiporã, Jacarezinho, Londrina, Palmas, Paranaguá, Paranavaí, Telêmaco Borba, Umuarama, Pitanga e União da Vitória);

✓ 04 câmpus avançados (Astorga, Barracão, Coronel Vivida, Quedas do Iguaçu);

✓ 04 Câmpus novos (Capanema, Colombo, Jaguariaiva, Pinhais).

ALUNOS

Dados* de 2014 apontam que o IFPR possui:

- ✓ 9.329 - alunos na modalidade presencial
- ✓ 11.913** - alunos que cursam na modalidade EAD
- ✓ 21.242 - Total de alunos (presencial e EAD):

* Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec) – Dados fornecidos pela Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Proplan/IFPR) – agosto de 2014

** Fonte: EaD.

CURSOS

Em 2014, o Instituto Federal do Paraná ofereceu à sociedade:

- ✓ 1.718 – vagas em cursos técnicos subseqüente;
- ✓ 1.330 – vagas em cursos técnicos integrado ao ensino médio;
- ✓ 60 – vagas em cursos técnicos concomitantes;

- ✓ 230 – vagas em cursos superiores de bacharelado;
- ✓ 340 – vagas em cursos superiores de licenciatura;
- ✓ 170 – vagas em cursos superiores de Tecnologia;

Quadro 01 – Cursos Superiores nos Campus (bacharelado, licenciatura e tecnologia)

CURSOS SUPERIORES / CÂMPUS	CURITIBA	FOZ DO IGUAÇU	LONDRINA	PALMAS	PARANAGUÁ	PARANAÍ	TELÊMACO BORBA	Total
SUPERIOR EM ADMINISTRAÇÃO				34				34
SUPERIOR EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS		34	34				34	102
SUPERIOR EM ARTES VISUAIS				34				34
SUPERIOR EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS	34			34				68
SUPERIOR EM CIÊNCIAS SOCIAIS					34			34
SUPERIOR EM DIREITO				34				34
SUPERIOR EM EDUCAÇÃO FÍSICA				34				34
SUPERIOR EM ENFERMAGEM				26				26
SUPERIOR EM ENGENHARIA AGRÔNOMICA				34				34
SUPERIOR EM FARMÁCIA				34				34
SUPERIOR EM FÍSICA		34			34		34	102
SUPERIOR EM GESTÃO PÚBLICA	34							34
SUPERIOR EM LETRAS - PORTUGUÊS/INGLÊS				34				34
SUPERIOR EM MANUTENÇÃO INDUSTRIAL					34			34
SUPERIOR EM PEDAGOGIA				34				34
SUPERIOR EM QUÍMICA				34		34		68
Total	68	68	34	366	102	68	34	740

Quadro 02 – Cursos Técnicos Concomitantes nos Campus

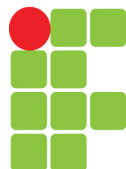
CONCOMITANTE	IVAIPORÃ	UMUARAMA	Total
TÉCNICO EM AGROECOLOGIA	40		40
TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO		20	20
Total	40	20	60

Quadro 03 – Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio nos Campus

CURSOS INTEGRADOS	ASSIS CHATEAUBRIAND	CAMPO LARGO	CASCADEL	CURITIBA	FOZ DO IGUAÇU	IRATI	IVAIPORÃ	JACAREZINHO	LONDRINA	PALMAS	PARANAGUÁ	PARANAÍ	TELÊMACO BORBA	UMUARAMA	Total
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO				35											35
TÉCNICO EM AGROECOLOGIA						40									40
TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA												40			40
TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO														20	20
TÉCNICO EM ALIMENTOS								40		40					80
TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL													40		40
TÉCNICO EM CONTABILIDADE				35											35
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES					40										40
TÉCNICO EM ELETROMECÂNICA	40	40						40					40		160
TÉCNICO EM ELETRÔNICA				35											35
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA							40								40
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	40		70	35	40	40	40	40	40		40	40			425
TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET													40		40
TÉCNICO EM MECÂNICA				35							40		40		115
TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE											40				40
TÉCNICO EM PETRÓLEO E GÁS				35											35
TÉCNICO EM PROCESSOS FOTOGRÁFICOS				35											35
TÉCNICO EM PROGRAMAÇÃO DE JOGOS DIGITAIS				35											35
TÉCNICO EM SERVIÇOS JURÍDICOS										40					40
Total	80	40	70	280	80	80	80	120	40	80	120	120	120	20	1330

Quadro 04 – Cursos Técnicos Subsequentes

CURSOS SUBSEQUENTES	ASSIS CHATEAUBRIAND	CAMPO LARGO	CURITIBA	FOZ DO IGUAÇU	IRATI	IVAIPORÃ	JACAREZINHO	LONDRINA	PALMAS	PARANAVAÍ	TELÊMACO BORBA	UMUARAMA	Total
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO			35						40				75
TÉCNICO EM AGROECOLOGIA	40												40
TÉCNICO EM ALIMENTOS							40						40
TÉCNICO EM AQUICULTURA				36									36
TÉCNICO EM ARTE DRAMÁTICA							40						40
TÉCNICO EM CERÂMICA		50											50
TÉCNICO EM COZINHA				36									36
TÉCNICO EM DESENHO DE CONSTRUÇÃO CIVIL												40	40
TÉCNICO EM DESIGN DE MÓVEIS												40	40
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES			35										35
TÉCNICO EM ELETROMECÂNICA	40		35				40			40	70		225
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA		80	35			40							155
TÉCNICO EM ENFERMAGEM			35					30					65
TÉCNICO EM EVENTOS			35										35
TÉCNICO EM HIDROLOGIA				36									36
TÉCNICO EM					40		40					40	120



INSTITUTO FEDERAL
PARANÁ



Ministério da Educação
Instituto Federal do Paraná

INFORMÁTICA													
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	40												40
TÉCNICO EM MASSOTERAPIA			70					40					110
TÉCNICO EM MECÂNICA		80	35										115
TÉCNICO EM PROCESSOS FOTOGRAFICOS			35										35
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO			35										35
TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA			60					35					95
TÉCNICO EM QUÍMICA											40		40
TÉCNICO EM RADIOLOGIA			35										35
TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL			35					40					75
TÉCNICO EM TELECOMUNICAÇÕES			35										35
TÉCNICO EM TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS			35										35
Total	120	210	585	108	40	40	160	145	40	40	70	160	1718

SERVIDORES

Em seu quadro de funcionários*, a instituição conta com 1363 pessoas, sendo:

- ✓ 756 docentes
 - ✓ 578 - Dedicção Exclusiva
 - ✓ 116 - 40 horas
 - ✓ 62 - 20 horas
- ✓ 607 servidores técnicos administrativos efetivos

* Fonte: SIG RH (15/09/2014)

DO ÓRGÃO DE CONTROLE – AUDITORIA

Segundo o Estatuto do Instituto Federal do Paraná, a Auditoria Interna, órgão independente de supervisão, acompanhamento e avaliação dos procedimentos administrativos, terá pleno acesso às informações constantes nos sistemas, processos ou documentos da Instituição, como unidade de controle responsável por fortalecer e agregar valor à gestão, por meio da contínua fiscalização dos atos da entidade, para que estes estejam de acordo com os princípios da legalidade e da transparência. Compete à Auditoria Interna intermediar a relação entre o Instituto Federal do Paraná e os Órgãos do sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

OBJETIVO GERAL DA AUDITORIA

O objetivo geral da auditoria é avaliar a integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações e de controles internos integrados ao ambiente, e de

examinar o gerenciamento de riscos, visando auxiliar à administração da entidade no cumprimento dos seus objetivos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA AUDITORIA

Os seus objetivos específicos estão destacados a seguir:

- ✓ Analisar a regularidade da gestão contábil, orçamentária, financeira, patrimonial e operacional da Instituição, objetivando a eficiência, eficácia e efetividade;
- ✓ Avaliar a regularidade das contas, a eficiência e a eficácia na aplicação dos recursos disponíveis, observados os princípios da legalidade, legitimidade e economicidade;
- ✓ Assessorar a alta administração e demais membros do corpo gerencial quanto à execução da receita e da despesa, visando à aplicação regular e à utilização adequada de recursos e bens disponíveis, bem como à eficiência de suas atribuições;
- ✓ Emitir aos órgãos responsáveis pela administração, planejamento, orçamento e programação financeira informações oportunas que permitam aperfeiçoar suas atividades;
- ✓ Acompanhar o fiel cumprimento das leis, normas, regulamentos, instruções normativas, estatutos, regimentos e resoluções dos conselhos e órgãos de deliberação;
- ✓ Propiciar a racionalização progressiva dos procedimentos administrativos, contábeis, orçamentários, financeiros e patrimoniais da Instituição;
- ✓ Avaliar a eficiência e a qualidade técnica dos controles contábeis, orçamentários, financeiros e patrimoniais da Instituição;
- ✓ Emitir orientações, de natureza administrativa, contábil e operacional quanto à aplicação das leis, normas e decisões do Tribunal de Contas da União e da Secretaria Federal de Controle;

- ✓ Emitir opinião sobre matérias de natureza administrativa, contábil e operacional;
- ✓ Prevenir o cometimento de erros, desperdícios, abusos, práticas antieconômicas e fraudes;
- ✓ Propiciar informações oportunas e confiáveis, inclusive de caráter administrativo e operacional, sobre os resultados e efeitos atingidos;
- ✓ Salvar os ativos financeiros e físicos quanto à sua boa e regular utilização e assegurar a legitimidade do passivo;
- ✓ Contribuir com a implementação de programas, projetos, atividades, sistemas e operações, visando à eficiência, eficácia e economicidade dos recursos.

RECURSOS DISPONÍVEIS

Equipe de Trabalho:

- 03 (três) Auditores, sendo 02 com formação em Direito e 01 com formação em Ciências Econômicas;
- 01 (um) Assistente em Administração;
- 01 (um) Contador;
- 01 (um) Estagiária;

Cumpra-se informar dois pontos a saber: primeiro, que possuímos em nosso quadro da auditoria 01 (um) Auditor com formação em Direito em exercício de Cargo de Direção em outra unidade do IFPR e 01 (uma) Auditora com formação em Direito exercendo cooperação técnica junto ao Instituto Federal de Santa Catarina; em segundo, que há concurso em andamento para o provimento de mais duas vagas de Auditores. Além das duas vagas do concurso, existem mais quatro códigos de vagas de Auditores disponíveis, perfazendo um total de 06 vagas passíveis de utilização.

Recursos Tecnológicos:

A Auditoria Interna tem acesso ao Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos - SIAPE, Sistema de Administração de Pessoal - SIAPEcad, Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais - SIASG, Sistema de Apreciação e Registro de Atos de Admissão e Concessões - SISAC, Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças do Ministério da Educação - SIMEC, ao Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos do IFPR - SIPAC e Sistema de Concessão de Diárias e Passagens - SCDP.

ORÇAMENTO DO IFPR (PLOA - 2015)

Para o exercício de 2015, o Instituto Federal do Paraná tem previsão orçamentária através da PLOA-2015 de **R\$ 200.930.378,00** (duzentos milhões, novecentos e trinta mil, trezentos e setenta e oito reais).

PAINT

O Plano Anual de Atividades de Auditoria – PAINT foi elaborado com base nas legislações vigentes, normas internas, procedimentos, planos, metas, objetivos e diretrizes adotadas pelo Instituto Federal do Paraná, bem como seus programas e ações definidos em orçamento.

A estrutura básica do PAINT é formada por 07 (sete) capítulos, a saber:

- I. Áreas relacionadas que receberão auditoria;
- II. Mapeamento das Atividades,
- III. Hierarquização e Priorização das atividades;
- IV. Plano Anual de Atividades de Auditoria;

- V. Ações de fortalecimento da unidade: IN SFC nº 01 de 2007;
- VI. Conclusão e análise dos resultados esperados com a atuação da auditoria.

I - ÁREAS RELACIONADAS

Os trabalhos da auditoria contemplarão as seguintes áreas relacionadas a seguir, sendo destacadas as principais atividades passíveis de serem auditadas:

1. CONTROLES DA GESTÃO

- 1.1 Atuação do TCU
- 1.2 Atuação da CGU
- 1.3 Atuação do IFPR
- 1.4 Atuação da AUDIN
- 1.5 Formalização da Prestação de Contas
- 1.6 Objetivos Estratégicos

2 ANÁLISE DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

- 2.1 Análise Orçamentária/Execução
- 2.2 Arrecadação Própria

3 GESTÃO FINANCEIRA

- 3.1 Execução financeira
- 3.2 Bolsas de pesquisa e extensão
- 3.3 Concessão de Diárias e Passagens
- 3.4 Suprimentos de Fundos

4 GESTÃO DE SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS

- 4.1 Processos Licitatórios
- 4.2 Contratos

4.3 Convênio, contrato de repasse, termo de parceria, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos, ajustes ou instrumentos congêneres

5 GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

5.1 Controle de Frequência

5.2 Controle da Carga Horária Alocada para Pesquisa e Extensão dos Docentes

5.3 Implantação da Flexibilização 30 horas

5.4 Avaliação do Dimensionamento da Força de Trabalho

5.5 Folha de Pagamento

6 GESTÃO PATRIMONIAL

6.1 Garantia de Obras e Manutenção Infraestrutura

6.2 Bens Móveis

7 GESTÃO OPERACIONAL

7.1 Auditoria nos Câmpus

8 ATIVIDADE FIM

8.1 Criação de Cursos

8.2 PRONATEC

9. Reserva Técnica

9.1. Assessoramentos e Orientações

9.2 Elaboração de Programas de Trabalho e de Norma Regulamentadora de Atividades de Auditoria Interna

II - MAPEAMENTO DAS ATIVIDADES

Para a realização do mapeamento de atividades, foram levados em consideração todos os programas, ações e atividades que apresentaram **créditos orçamentários (PLOA - 2015)** e sua correlação com as áreas de atuação previstas para a auditoria geral.

III - HIERARQUIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Na análise da hierarquização de atividades será levado em consideração, os desdobramentos de cada item da PLOA-2015, ponderando sua a materialidade, a relevância e a criticidade, de acordo com os elementos de despesa, conforme critérios detalhados a seguir:

MATERIALIDADE

A materialidade é apurada com base no orçamento, ou seja, o valor percentual representativo de cada item em relação ao total do orçamento.

MATERIALIDADE	ORÇAMENTO		GRAU	
Altíssima materialidade		$x >$	10,0%	10
Alta Materialidade	5,0%	$< x \leq$	10,0%	6
Média materialidade	1,0%	$< x \leq$	5,0%	4
Baixa materialidade	0,1%	$< x \leq$	1,0%	2
Baixíssima materialidade		$x \leq$	0,1%	1

X = orçamento do IFPR

RELEVÂNCIA

A hierarquização pela relevância se dá pela análise dos programas, ações e atividades quanto aos seguintes aspectos:

- Atividade ligada diretamente ao cumprimento da missão da instituição;
- Atividade pertencente ao Planejamento Estratégico da Instituição;

- Atividades que possam comprometer serviços prestados aos cidadãos;
- Atividades que possam comprometer a imagem da instituição;
- Programas prioritários.

Nesse caso, segue a matriz para a mensuração da relevância para ser aplicada em cada ação:

RELEVÂNCIA	GRAU
Altíssima relevância	10
Alta relevância	6
Média relevância	4
Baixa relevância	2
Baixíssima relevância	1

CRITICIDADE

A hierarquização pela criticidade leva em consideração os aspectos a seguir:

- Intervalo de tempo entre a última auditoria realizada e o momento do planejamento;
- Atividade descentralizada realizada por unidade gestora pertencente à instituição;
- Falha/falta conhecida nos controles internos da instituição;
- Falta de informação ou informação inconsistente;
- Distanciamento físico do gestor dos fatos onde as ações acontecem.

Nesse caso, segue a matriz para a mensuração da relevância para ser aplicada em cada ação:

CRITICIDADE	GRAU	ÚLTIMA AUDITORIA
Alta criticidade	10	Antes de 2013
Média criticidade	8	Em 2013
Baixa criticidade	6	Em 2014
Baixíssima criticidade	2	Em 2014 s/ressalva

* Considerando os trabalhos concluídos ou em conclusão até Setembro/14

MATRIZ DE RISCO

As atividades de auditoria, sob a égide da Constituição Federal e das normas correlatas, estarão voltadas para um exame de relevância e materialidade, na busca de evidências e de controle, para o fim de comprovar a legalidade e legitimidade dos atos e fatos administrativos e avaliar os resultados quanto aos aspectos de eficiência, eficácia e economicidade da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, operacional, contábil e finalística da instituição.

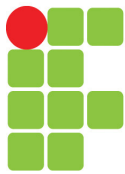
Para atingir o objetivo da auditoria, cada atividade que compõe a Lei Orçamentária Anual (PLOA-2015) será analisada sob três aspectos apresentados nos tópicos anteriores, isto é, materialidade, relevância e criticidade.

Segue abaixo o orçamento indicado para o IFPR através do Projeto de Lei Orçamentária Anual – PLOA 2015.

16/8/2014

	Valor
Total	200.930.378
Função	Valor
09 - PREVIDÊNCIA SOCIAL	902.395
12 - EDUCAÇÃO	200.027.983
SubFunção	Valor
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	16.903.924
128 - FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	375.000
272 - PREVIDÊNCIA DO REGIME ESTATUTÁRIO	902.395
363 - ENSINO PROFISSIONAL	182.749.059
Programa	Valor
0089 - PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO	902.395
2031 - EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	88.442.436
2109 - PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	111.585.547
Ação	Valor
0181 - PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES - SERVIDORES CIVIS	902.395
09HB - CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS	16.903.924
20RG - EXPANSÃO E REESTRUTURAÇÃO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	18.000.000
20RL - FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	60.110.070
20TP - PAGAMENTO DE PESSOAL ATIVO DA UNIÃO	94.306.623
2994 - ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	10.207.366
4572 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO	375.000
6380 - FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	125.000
Grupo de Natureza de Despesa (GND)	Valor
1 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	112.112.942
3 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	57.611.565
4 - INVESTIMENTOS	31.205.871
Fonte	Valor
105 - A DEFINIR	195.038.556
250 - RECURSOS PRÓPRIOS NÃO-FINANCEIROS (RECURSO	3.612.741

1/3



16/8/2014

OUTRAS FONTES)		
280 - RECURSOS PRÓPRIOS FINANCEIROS (RECURSO OUTRAS FONTES)		559.081
281 - RECURSOS DE CONVÊNIOS (RECURSO OUTRAS FONTES)		1.720.000
Natureza de Despesa (Plano de Contas)	Distribuído	Total
3.0.00.00.00 - DESPESAS CORRENTES		169.724.507
↳ 3.1.00.00.00 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		112.112.942
↳ 3.1.90.00.00 - Aplicações Diretas		95.209.018
↳ 3.1.90.01.00 - Aposentadorias e Reformas	902.395	902.395
↳ 3.1.90.11.00 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	94.306.623	94.306.623
↳ 3.1.91.00.00 - Aplicação Direta Decorrente de Operação entre Órgãos, Fundos e Entidades Integrantes dos Orçamentos F/S		16.903.924
↳ 3.1.91.13.00 - Contribuições Patronais	16.903.924	16.903.924
↳ 3.3.00.00.00 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES		57.611.565
↳ 3.3.50.00.00 - Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos		81.989
↳ 3.3.50.41.00 - Contribuições	81.989	81.989
↳ 3.3.90.00.00 - Aplicações Diretas		57.059.446
↳ 3.3.90.14.00 - Diárias - Civil	1.049.510	1.049.510
↳ 3.3.90.18.00 - Auxílio Financeiro a Estudantes	8.081.201	8.081.201
↳ 3.3.90.20.00 - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	232.440	232.440
↳ 3.3.90.30.00 - Material de Consumo	4.097.698	4.114.996
↳ 3.3.90.30.17 - Material de Processamento de Dados	17.298	
↳ 3.3.90.33.00 - Passagens e Despesas com Locomoção	3.934.019	3.934.019
↳ 3.3.90.36.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	1.836.887	1.836.887
↳ 3.3.90.37.00 - Locação de Mão-de-Obra	17.915.289	17.915.289
↳ 3.3.90.39.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	16.573.807	18.774.356
↳ 3.3.90.39.08 - Manutenção de Software	74.356	
↳ 3.3.90.39.56 - Serviços de Tecnologia da Informação	885.966	
↳ 3.3.90.39.97 - Comunicação de Dados	1.240.227	
↳ 3.3.90.47.00 - Obrigações Tributárias e Contributivas	104.247	104.247
↳ 3.3.90.48.00 - Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	843.272	843.272
↳ 3.3.90.93.00 - Indenizações e Restituições	173.229	173.229
↳ 3.3.91.00.00 - Aplicação Direta Decorrente de Operação entre Órgãos, Fundos e Entidades Integrantes dos Orçamentos F/S		470.130
↳ 3.3.91.39.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (19)(I)	344.464	344.464
↳ 3.3.91.47.00 - Obrigações Tributárias e Contributivas (19)(I)	125.666	125.666
4.0.00.00.00 - DESPESAS DE CAPITAL		31.205.871
↳ 4.4.00.00.00 - INVESTIMENTOS		31.205.871

16/8/2014

↳ 4.4.90.00.00 - Aplicações Diretas		31.205.871
↳ 4.4.90.39.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	0	20.387
↳ 4.4.90.39.93 - Aquisição de Software	20.387	
↳ 4.4.90.51.00 - Obras e Instalações	18.785.579	18.785.579
↳ 4.4.90.52.00 - Equipamentos e Material Permanente	10.438.533	12.399.905
↳ 4.4.90.52.35 - Equipamentos de Processamento de Dados	1.961.372	
Total Geral	200.930.378	

Segue abaixo, a matriz de hierarquização das atividades definidas com base no Plano de Distribuição Orçamentária do IFPR para o exercício de 2015:

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA IFPR 2015 (UG: 158009 GESTÃO 26432)		MAPEAMENTO DA MATRIZ DE RISCO					
TOTAL DE CRÉDITOS ORÇADOS	R\$ 200.930.378	%	MATERIALIDADE (peso 3)	RELEVÂNCIA (peso 2)	CRITICIDADE (peso 1)	RESULTADO DA MATRIZ DE RISCO	PAINT 2015
Valores por elemento de despesa							
DESPESAS CORRENTES	R\$ 169.724.507						
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 112.112.942						
Aposentadorias e Reformas	R\$ 902.395	0,45%	2	4	10	4,00	
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal	R\$ 94.306.623	46,93%	10	4	8	7,67	
Contribuições Patronais	R\$ 16.903.924	8,41%	6	2	2	4,00	
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	R\$ 57.611.565						
Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos - Contribuições	R\$ 81.989	0,04%	1	10	8	5,17	
Diárias Civil	R\$ 1.049.510	0,52%	2	10	8	5,67	
Auxílio Financeiro a Estudantes	R\$ 8.081.201	4,02%	4	6	10	5,67	
Auxílio Financeiro a Pesquisadores	R\$ 232.440	0,12%	2	6	6	4,00	
Material de Consumo	R\$ 4.114.996	2,05%	4	1	8	3,67	
Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 3.934.019	1,96%	4	6	8	5,33	
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	R\$ 1.836.887	0,91%	2	10	8	5,67	
Locação de Mão-de-Obra	R\$ 17.915.289	8,92%	6	4	2	4,67	
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$ 18.774.356	9,34%	6	6	8	6,33	
Obrigações Tributárias e Contributivas	R\$ 104.247	0,05%	1	1	10	2,50	
Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	R\$ 843.272	0,42%	2	6	10	4,67	
Indenizações e Restituições	R\$ 173.229	0,09%	1	2	8	2,50	
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (19) (I)	R\$ 344.464	0,17%	2	2	10	3,33	
Obrigações Tributárias e Contributivas (19) (I)	R\$ 125.666	0,06%	1	1	10	2,50	
DESPESAS DE CAPITAL	R\$ 31.205.871						
INVESTIMENTOS	R\$ 31.205.871						
Aquisição de Software	R\$ 20.387	0,01%	1	6	10	4,17	
Obras e Instalações	R\$ 18.785.579	9,35%	6	6	8	6,33	
Equipamentos e Material Permanente	R\$ 12.399.905	6,17%	6	4	8	5,67	
Total Geral	R\$ 200.930.378	100,00%					

IV - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA (IN SEC n. 01 de 2007)

Ação após avaliação sumária quanto ao risco inerente e sua relevância	Origem da Demanda	Objetivo da Auditoria	Risco inerente ao objeto	Escopo do trabalho	Período	Local de Realização dos Trabalhos	Recursos Humanos	
							Nº h/h	Conhecimento
1. CONTROLES DA GESTÃO								
1.1 Atuação do TCU	TCU	Acompanhar o atendimento aos Acórdãos e Diligências evitando a não implementação pelos setores responsáveis.	Determinações do TCU não serem atendidas.	100% dos Acórdãos e diligências emitidas.	Mensal	AUDIN/ Unidades	240	Observação às Normas Vigentes
	GABINETE DO REITOR	Reuniões periódicas a fim de levantar as dificuldades para o cumprimento das demandas do TCU	Determinações do TCU não serem atendidas por falta de entendimento do setor responsável.	Acompanhamento de 100% das solicitações do TCU	Mensal	GABINETE DO REITOR	40	Funcionamento do IFPR
1.2 Atuação da CGU	CGU	Acompanhar o atendimento das solicitações na auditoria de acompanhamento e fazer a interligação com os setores/unidades internas	Atendimento incorreto, ou insuficiente, das solicitações de auditoria.	Acompanhamento de 100% das solicitações de auditoria.	Mensal	AUDIN/ Unidades	800	Observação às Normas Vigentes
1.3 Atuação do IFPR	IFPR	Acompanhar o atendimento das normas internas emitidas pelo IFPR.	Aplicação incorreta das normas internas do IFPR devido à má interpretação.	Acompanhamento de 100% das normas internas do IFPR.	Mensal	AUDIN/ Unidades	120	Observação às Normas Vigentes
1.4 Atuação da AUDIN	AUDIN	Acompanhar e verificar o atendimento das solicitações de auditoria, orientações, recomendações e plano de providências evitando a fragilidade dos controles.	Falta de implementação de recomendações da AUDIN.	100% das solicitações de auditoria, orientações, recomendações	Mensal	AUDIN/ Unidades	320	Observação às Normas Vigentes
	CGU	Elaboração do Relatório Anual das Atividades da Auditoria	Ausência de relato de alguma atividade executada pela AUDIN.	RAINT 2014	Janeiro	AUDIN	80	IN CGU nº 01/07 IN CGU nº 07/06
	CGU	Elaboração do Plano Anual de Atividade de Auditoria para o exercício 2015	Falta de qualidade na execução das atividades de auditoria.	PAINT 2015	01/10 a 31/10	AUDIN	80	IN CGU nº 01/07 IN CGU nº 07/06 IN CGU nº 09/07
	AUDIN/CGU	Elaboração dos relatórios de auditoria (registro das constatações de auditoria, notas de auditoria, pareceres técnicos e).	Falta de qualidade na execução das atividades de auditoria.	100% dos relatórios, notas e pareceres elaborados pela AUDIN	Mensal	AUDIN	400	Normas de auditoria e legislação aplicada.
	AUDIN/CGU	Acompanhar o encaminhamento dado às denúncias / reclamações / questionamentos do público	Ausência de atendimento ao cidadão.	Acompanhamento das demandas enviadas à Ouvidoria ou ao SIC.	Mensal	AUDIN/Ouvidoria/SIC	60	Observância às normas vigentes.
1.5 Formalização da Prestação de Contas	AUDIN	Acompanhar a elaboração e verificar o cumprimento das formalidades exigidas na prestação de contas, evitando incompatibilidade com a legislação.	Incompatibilidade do relatório de gestão com as normas vigentes.	Relatórios de gestão e prestação de contas anual	fev/15	AUDIN / PROPLAN	160	DN TCU 100/09 Portaria CGU 2.270/09 e anexos
		mar/15						
1.6 Objetivos Estratégicos	AUDIN	Avaliar controles de acompanhamento dos objetivos estratégicos	Descumprimento de metas	Planejamento Estratégico - IFPR	2º Tri	AUDIN / PROPLAN	120	PPI - PDI
1.7 Diretoria da EAD	CGU	Acompanhar os processos administrativos e controles internos relativos à gestão de EAD	Controle interno ineficiente no sentido de coibir ilegalidades	Gestão da EAD	3º tri	AUDIN/EAD	100	Observação às Normas Vigentes
2 ANÁLISE DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA								
2.1 Análise Orçamentária/Execução	AUDIN	Verificar a execução da despesa de acordo com as normas vigentes de modo a evitar conflitos com a legislação	Utilização de recursos em ações diversas do planejado.	Planejamento Orçamentário - IFPR	3º tri	PROAD / PROPLAN / AUDIN	150	Consulta SIAFI, SIASG e SIPAC
								LOA - 2014 Lei 4.320/64 e normas correlatas
2.2 Arrecadação Própria	AUDIN	Verificar a legalidade nos processos de arrecadação própria através da fonte 250 (Arrecadação Direta); fonte 280 (Rendimentos) e fonte 281 (Convênios)	30% da Receita Arrecadada	Fontes 250, 280 e 281	2º tri	AUDIN/PROPLAN/PROAD e Direção da Unidade	120	Normas internas IFPR Consulta SIAFI e SIMEC
3 GESTÃO FINANCEIRA								
3.1 Execução financeira	AUDIN	Verificar a execução da despesa de acordo com as normas vigentes de modo a evitar conflitos com a legislação	Repasse indevido de recursos.	30% do valor total dos processos de pagamento pelo fornecimento de bens e prestação de serviços	4º tri	PROAD/DCOF	150	Consulta SIAFI, SIASG e SIPAC
								Lei 8666/93 Lei 4.320/64 e normas correlatas
3.2 Bolsas de pesquisa e extensão	AUDIN	Verificar o pagamento das bolsas de pesquisa e extensão pagas aos servidores e alunos	Pagamentos indevidos de bolsas.	10% do valor total de bolsas concedidas	1º tri	PROAD/PROENS/PROGEPE	300	Decreto n.º 7.234/10
								Normas Internas IFPR Consulta SIAFI
3.3 Concessão de Diárias e Passagens	AUDIN	Verificar o pagamento de diárias e passagens	Pagamento indevido de diárias e passagens.	15% do valor total de diárias e passagens	2º tri	Pró-Reitorias/Gabinete do Reitor/Campus	270	Lei 4.320/64
								Decreto 5.992/06
								Portaria MPOG 505/09
								Normas Internas IFPR
								Consulta SIAFI
Consulta SCDP								
3.4 Suprimentos de Fundos	AUDIN	Verificar os pagamentos do cartão de pagamento.	Pagamentos/compras indevidas via CPF.	100% dos pagamentos	Durante o ano	PROAD / AUDIN	70	Lei 4.320/64
								Consulta SIAFI
								Decreto n.º 5.355/05 e Decreto n.º 6.370/08

TV – Plano Anual de Atividades de Auditoria (IN SEC nº 01 de 2007)

Ação após avaliação sumária quanto ao risco inerente e sua relevância	Origem da Demanda	Objetivo da Auditoria	Risco inerente ao objeto	Escopo do trabalho	Período	Local de Realização dos Trabalhos	Recursos Humanos	
							Nº h/h	Conhecimento
4 GESTÃO DE SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS								
4.1 Processos Licitatórios	TCU / CGU / AUDIN	Verificar a legalidade e formalidades do certame, identificando a existência de impropriedades nos processos licitatórios, com ênfase nos processos de dispensa e inexigibilidade executados diretamente pelos Câmpus. Verificar os orçamentos prévios que justificaram os preços das aquisições.	Processos licitatórios executados em desconformidade com a legislação.	20% das Inexigibilidades; 20% das Dispensas 20% das Demais Modalidades	3º tri	AUDIN / PROAD / PRONATEC/ Câmpus	600	Lei 8.666/93 Lei 10.520/02 LC 123/06 Dec. 3.555/00 Dec. 5.450/05 Dec. 5.504/05 Dec. 3.391/01 Lei 8.897/95 Lei 11.079/04
4.2 Contratos	CGU / AUDIN	Verificar a legalidade, execução e acompanhamento dos contratos, identificando descumprimentos aos seus termos e a legislação.	Contratação de terceiros em desacordo com as legislação vigente.	10% dos contratos vigentes e 20 % dos aditivos contratuais com acréscimos monetários	3º tri	AUDIN / PROAD / Câmpus	270	Lei 8.666/93 Dec. 6.170/08
4.3 Convênio, contrato de repasse, termo de parceria, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos, ajustes ou instrumentos congêneres	CGU / AUDIN	a) A consistência das informações prestadas pela UJ no relatório de gestão sobre este tema; b) O volume de recursos transferidos pela UJ comparado à quantidade de termos vigentes no exercício de referência; c) A situação da prestação de contas pelos agentes recebedores dos recursos; d) A situação do tratamento às contas prestadas ao órgão ou unidade concedente, repassador dos recursos; e) A observância pela UJ das exigências previstas nos artigos 11 e 25 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000; f) A estrutura de controles da UJ concedente/contratante para: - garantir o alcance dos objetivos definidos nos respectivos instrumentos; - para analisar a prestação de contas; - para realizar as fiscalizações da execução do objeto da avença, inclusive por intermédio de verificações físicas e presenciais; g) A conformidade do chamamento público com o disposto no parágrafo único do art. 4º e art. 5º do Decreto nº 6.170/2007, caso a unidade jurisdicionada tenha se utilizado da prerrogativa de que trata o caput do art. 4º do Decreto nº 6.170/2007; A qualidade e a completude das informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres inseridas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV	Celebração de convênios onerosos em desacordo com a legislação vigente.	30% dos processos de convênios de despesas vigentes no exercício, com ênfase nos Termos de Parceria.	Durante o ano	AUDIN / PROAD / Unidades	240	IN STN nº 01 de 15/01/97 e Normas internas do IFPR Consulta SIAFI Dec. 6170/07 Port. Intem 127/08 Lei nº 9.790/99
5 GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS								
5.1 Controle de Frequência	AUDIN	Verificar a regularidade da frequência dos TAEs	Descumprimento da jornada de trabalho	10% dos servidores	1º Tri	Todo o Instituto	100	Lei 8.112/90
5.2 Controle da Carga Horária Alocada para Pesquisa e Extensão dos Docentes	AUDIN	Verificar a regularidade da carga horária destinada a pesquisa e extensão de docentes	Descumprimento da carga horária mínima	20% dos professores	1º Tri	PROEPI/Câmpus	80	Normas Internas IFPR
5.3 Implantação da Flexibilização 30 horas	AUDIN	Verificar a regularidade do procedimento de implantação da jornada de trabalho flexibilizada	Ilegalidades na concessão da jornada de trabalho flexibilizada	10% das concessões	2º Tri	Todo o Instituto	120	Decreto 1.590/95 Normas Internas IFPR
5.4 Avaliação do Dimensionamento da Força de Trabalho	AUDIN	Verificar a adequação da força de trabalho	Apurar eventuais excessos ou falta de força de trabalho	Quadro de pessoal do Instituto	4º Tri	Todo o Instituto	170	Lei nº 11.091/05 Lei n. 12.772/12
5.5 Folha de Pagamento	CGU / AUDIN	Verificar a regularidade da Folha de Pagamento, com ênfase em auxílio moradia, auxílio transporte e adicional noturno	Pagamento indevido ou em desacordo com a legislação.	10 % Folha Mensal e 50% das implantações manuais no SIAPE	4º Tri	PROGEPE/ AUDIN	230	Lei 8.112/90, SIAPE

IV – Plano Anual de Atividades de Auditoria (IN SEC nº 01 de 2007)

Ação após avaliação sumária quanto ao risco inerente e sua relevância	Origem da Demanda	Objetivo da Auditoria	Risco inerente ao objeto	Escopo do trabalho	Período	Local de Realização dos Trabalhos	Recursos Humanos	
							Nº h/h	Conhecimento
6 GESTÃO PATRIMONIAL								
6.1 Garantia de Obras e Manutenção Infraestrutura	AUDIN	Verificar a consistência dos controles de garantias dos imóveis	Prejuízo ao erário público pela inobservância de garantias e inexistência de ações preventivas	10% dos bens móveis do IFPR	2º Tri	AUDIN / PROAD / Demais Unidades	80	IN nº 205/1988 Dec. 200/67 Princípios Fundamentais de Contabilidade Normas Brasileiras de Contabilidade e Normas internas do IFPR
6.2 Bens Móveis	AUDIN	Verificar a existência e a conformidade dos registros patrimoniais, verificar a guarda e manutenção desses bens e o seu desfazimento.	Registros inexistentes ou inconsistentes, danos e extravio de bens públicos.	10% dos bens móveis do IFPR	4º Tri	PROAD/DTIC/Câmpus	200	DL.n. 200/67 Dec. n.99.658 IN nº 205/1988 Normas Brasileiras de Contabilidade e Normas internas do IFPR
6.3 Obras em Andamento	CGU / AUDIN	Verificar os aspectos legais/formais relativos aos contratos de obras em andamento.	Ocorrência de atrasos na conclusão das obras, atuação ineficiente da fiscalização, ilegalidades em termos aditivos	40% das obras em andamento	2º Tri	PROAD/Câmpus	100	Lei n. 8.666/93
7 GESTÃO OPERACIONAL								
7.1 Auditoria nos Câmpus	IFPR	Verificar se as metas previstas foram cumpridas, instalações físicas, verificação dos controles internos, verificação da carga horária docente.	Falhas em controles internos.	Assis Chateaubriand, Cascavel, Foz do Iguaçu, Jacarezinho, Paranaguá, Paranavai e Telemaco Borba, <i>in loco</i> e Demais Câmpus atividades direcionadas	Março a Dezembro	AUDIN / Câmpus	600	Controle Administrativo da demanda
8 ATIVIDADE FIM								
8.1 Criação de Cursos	AUDIN	Verificar os procedimentos necessários para criação de cursos no IFPR	Abertura de cursos sem o devido planejamento	50% dos cursos abertos no IFPR	3º tri	AUDIN / PROENS	120	Lei nº 12.513/2011 Lei do Estágio Normas internas do IFPR
8.2 PRONATEC	AUDIN	Verificar o cumprimento de metas	Descumprimento de metas	20% dos cursos PRONATEC	2º Tri	PROEPI	170	Lei nº 12.513/2011
9. Reserva Técnica								
9.1. Assessoramentos e Orientações	GABINETE DO REITOR / UNIDADES GESTORAS	Assessoramento a administração com emissão de orientações, pareceres, minutas de normas/portarias, bem como palestras informativas para todos os servidores da unidade demandada.	Falhas na execução dos objetivos da instituição em decorrência de falta de orientação.	Demanda da Gestão	Mensal	AUDIN	180	Normas internas da instituição e legislação pertinente
9.2 Elaboração de Programas de Trabalho e de Norma Regulamentadora de Atividades de Auditoria Interna	AUDIN	Elaborar programas de trabalho e minuta de norma regulamentadora de atividades de auditoria interna	Falhas na execução dos trabalhos	Normas gerais de auditoria	Anual	AUDIN	200	Normas internas da instituição e legislação pertinente

V- AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO FORTALECIMENTO DA AUDITORIA (IN SFC nº 01 de 2007)

Ação de desenvolvimento institucional e capacitação	Origem da Demanda	Justificativa	Cronograma	Local de Realização	Nº horas dos Recursos Humanos
Participação no FONAI-MEC	MEC/AUDIN	Promoção e integração e treinamento dos auditores internos de todas as instituições federais vinculadas ao MEC	Mai/15 Out/15	A Definir	160 h
Semana de Administração Orçamentária e Financeira e Contratações Públicas – ESAF	AUDIN	Atualização e capacitação da equipe	Abr/15	A Definir	80 h
Cursos na área de auditoria	AUDIN	Atualização e capacitação da equipe	A Definir	A Definir	100 h

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PAINT 2015 abrange o período de 01/01 a 31/12/2015. Para o cálculo das horas, consideramos o quantitativo atual de 03 (três) auditores de 8 horas diárias e 01 (um) contador de 8 horas diárias. Totalizando durante o ano, 7.040 horas que foram distribuídas nas atividades de auditoria.

Nas horas destinadas a cada ação está incluso o tempo necessário para o planejamento dos trabalhos, coleta e análise de dados aplicados através de métodos de amostragem, leitura e interpretação da legislação pertinente, elaboração das solicitações de auditoria, dos registros das constatações de auditoria, das notas de auditoria e dos relatórios com os achados positivos e negativos de auditoria e as devidas recomendações.

Os trabalhos de auditoria serão realizados segundo as normas de auditoria aplicáveis ao serviço público federal objetivando emitir opinião sobre os dados analisados, assim como diagnosticar e certificar a gestão dos recursos executados por seus agentes responsáveis.

Ao longo do exercício, o cronograma de execução dos trabalhos poderá sofrer alterações em função de alguns fatores externos, não programados, como: treinamentos não previstos, trabalhos especiais, atendimento ao TCU, à CGU, ao Reitor, à administração central e aos diretores de câmpus.

A unidade de Auditoria Interna prestará assistência durante todas as auditorias realizadas nas unidades do IFPR, tanto pela Controladoria Geral da União, quanto pelo Tribunal de Contas da União, bem como quaisquer outras auditorias e fiscalizações externas, acompanhando as

recomendações efetuadas pelos mesmos e informando seus resultados aos órgãos competentes.

A elaboração do PAINTE permitirá que os trabalhos da auditoria do IFPR sejam realizados de forma planejada, abrangendo análise ampla dos recursos que estão previstos para serem repassados ao IFPR durante o ano de 2015.

Considerando que a proposta elaborada foi submetida à análise prévia da CGU, que se manifestou por meio da Solicitação de Auditoria nº 201404818/026 de 24 de novembro de 2014 sugerindo algumas alterações que foram atendidas pela Auditoria, submetemos o presente documento à apreciação deste Colegiado.

Curitiba, 28 de novembro de 2014.

Marcos Felipe Bolzon
Auditor Chefe da Auditoria Interna